

## CICLO DE PALESTRAS SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIRECIONADO AOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE COOPERATIVAS DO MUNÍCIPIO DE PELOTAS

**PAULA PAIVA HOFMEISTER<sup>1</sup>; PAMELA LAIS CABRAL SILVA<sup>2</sup>; MATEUS TORRES NAZARI<sup>2</sup>; JULIANA CARRICONDE HERNANDES<sup>2</sup>; LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>2</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – paula\_hof@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – pamela\_lais@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nazari.eas@gmail.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – julianacarriconde@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A partir da Revolução Industrial, intensificou-se a produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSUs) em todo o mundo e as consequências deste processo tem se tornado cada vez mais visível nas cidades, onde o acúmulo dos resíduos em lugares inadequados, associado às deficiências na gestão da limpeza urbana, pode provocar problemas sociais e ambientais - contaminações do ar, do solo e da água -, além de causar danos à saúde dos indivíduos (D'AQUINO, 2011).

A lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, surgiu com o intuito de normatizar os resíduos sólidos gerados no Brasil, chamada de Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (BRASIL-PNRS, 2010). Os problemas relacionados têm se avolumado nas sociedades contemporâneas, implicando a deterioração da qualidade de vida nos grandes centros urbanos (SIQUEIRA, MORAIS, 2009).

Entre os agentes do processo de gestão da limpeza urbana existem os chamados catadores, os quais buscam, entre os resíduos descartados, materiais que possam ser reaproveitados na cadeia produtiva. Estes trabalhadores desempenham um importante papel para o meio ambiente e para a economia (CABRAL et al., 2000).

O ponto principal da Política Nacional de Resíduos Sólidos é a redução, ou seja, a não geração de resíduos através do tratamento e da reutilização dos mesmos. Já no que se diz respeito aos rejeitos, a lei determina uma destinação adequada a eles, sem agredir o meio ambiente. Com isso, ocorrerá um aumento da ação de reciclagem no país e uma diminuição do uso de recursos naturais, como água e energia, na produção de novos produtos (BRASIL-PNRS, 2010).

A Política possui importantes instrumentos, ou seja, objetos que auxiliam na aplicação e cumprimento da mesma e estão descritas em seu artigo 10. A criação e o incentivo ao desenvolvimento de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, a fiscalização sanitária e ambiental, incentivos fiscais e financeiros, educação ambiental, criação do Fundo Nacional do Meio Ambiente e incentivo à coleta seletiva e a Política Reversa (BRASIL-PNRS, 2010).

Em vista destes aspectos visou-se conscientizar os catadores que trabalham em cooperativas no município de Pelotas/RS. Através de ciclos de palestras com o enfoque a Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

## 2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi feita uma parceria entre o Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade (NEPERS – curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFPel), Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP) e o curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Em reuniões prévias foram decididos os temas de abordagem de cada parte, assim como o método de abordagem com os catadores do município de Pelotas. Esse projeto teve a duração de seis meses, dentre eles, as palestras foram entre os meses de setembro e outubro do ano de 2014.

Posteriormente, foi feita a criação de cartas convite e a visita nas cooperativas pra expor a ideia do nosso trabalho, pedindo autorização para começarmos nosso ciclo de palestras, assim como perguntando sobre qual enfoque seria de mais interesse e a melhor data para a exposição do material.

No trabalho foram visitadas as cinco cooperativas de triagem de resíduos sólidos da cidade de Pelotas e todas elas aceitaram nossa visita, neste trabalho serão descritas duas delas, nas cooperativas UNICOOP e Cooperativa CVC localizadas no bairro Fragata.

Para um melhor entendimento de cada cooperativa foram feitos alguns estudos socioeconômicos com os cooperados, foram eles escolaridade e gênero. Além do estudo com os trabalhadores foram feitas algumas perguntas sobre as cooperativas.

Após as visitas foram confeccionado os banners visando um maior entendimento dos cooperados, usando linguagem casual e de fácil abordagem. Dessa foi criado banners visando o que é a PNRS, o histórico, a responsabilidade de cada um com a política assim como a importância da PNRS para o catador e a importância do catador para a PNRS.

Devido à distância entre as cooperativas e a dificuldade de locomoção o SANEP disponibilizou viaturas para o nosso transporte, assim nos acompanhando em cada visita e colaborando no esclarecimento de dúvidas que surgiam ao longo de cada ciclo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nas pesquisas socioeconômicas com os cooperados da UNICOOP foram de treze cooperados, entre ele dez mulheres e três homens, possuindo ensino fundamental completo 23,1%, ensino fundamental incompleto 61,5%, ensino médio completo 15,4% e ensino médio incompleto, ensino superior incompleto e nunca frequentou escolas de 0%. Já a Cooperativa CVC possui dez trabalhadores, seis mulheres e quatro homens, possuindo ensino fundamental completo 10%, ensino fundamental incompleto 70%, ensino médio incompleto 20% e ensino médio completo, ensino superior incompleto e nunca frequentou escolas de 0%.

Sobre as cooperativas os resultados são que na UNICOOP trabalham das 8 às 14h, a média de salário é de seiscentos reais e a renda mensal da cooperativa é de quatro mil reais, os principais resíduos que chegam são resíduos secos (recicláveis) e materiais não recicláveis, a média de recebimento é de 12 toneladas por mês de resíduos e os resíduos mais rentáveis, de forma decrescente, são papel misto, papelão, papel, pet, plástico misto, plástico branco,

filme branco, filme misto, sucata e alumínio. A Cooperativa CVC trabalha no mesmo horário e a média de salário é de novecentos reais e a renda mensal da cooperativa é de sete mil reais, e os resíduos que chegam também são os mesmos, os resíduos que vendem são papelão, pet e misto e a média de recebimento por mês é de vinte e cinco toneladas.

Os resultados dos banners são gerados a partir da abordagem da Política Nacional dos Resíduos Sólidos diretamente com os catadores que são os principais alvos desta lei. Dessa forma mostramos a importância da profissão e os resultados dela perante a sociedade.

Ao abordar o assunto do banner número dois, mostramos que a lei não foi visado somente para os catadores e sim para toda sociedade, como a não geração de resíduos dando a eles sua devida importância e destinação, assim como diminuir a produção de rejeitos e mesmo com sua geração que não tenha agressão ao meio ambiente. Tornando a reciclagem um dos pontos principais da PNRS.

Imagen 1 – Visita à UNICOOP – Arquivo pessoal.



Imagen 2 - Visita à Cooperativa CVC - Arquivo pessoal.



Durante a abordagem dos da responsabilidade de cada um na PNRS foram provocadas algumas duvidas de como seria o funcionamento desta parte, assim foi explicado que o consumidor precisa seguir as regras da coleta seletiva de sua cidade, o município ficam obrigados a apresentar um plano de manejo de resíduos sólidos e as indústrias terão de recolher os chamados resíduos remanescentes após o uso do consumidor.

O Decreto Pró-Catadores também apresentou maior interesse, dessa forma foi explicado que tem o objetivo de integrar e articular as ações do Governo Federal em prol dos catadores que instituiu a coleta seletiva em órgãos públicos

federais e destinação dos materiais recicláveis às associações e cooperativas de catadores. Dessa forma apoiando e incentivando este trabalho.

#### **4. CONCLUSÕES**

Durante o desenvolvimento deste trabalho foi possível notar o interesse dos cooperados na PNRS, isso se deve aos pontos de abordagem da lei e a falta de conhecimento no assunto, dando esclarecimento às dúvidas.

Ao final dos ciclos de palestra foi organizada uma confraternização de todas as cooperativas com a entrega de certificados e também a participação de todos os parceiros e idealizadores do projeto.

Para um maior acompanhamento nas cooperativas será criado mais um ciclo de palestras no decorrer deste ano, que abordará dúvidas que ainda estão remanescentes assim como pontos da PNRS que não foram explicitadas no primeiro ciclo.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL – PNRS. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos: diagnóstico dos resíduos urbanos , agrosilvopastoris e a questão dos catadores.** IPEA Digital, Brasília, 25 abr. 2012. Especiais

CABRAL, D.D.; MUNDIM, M.J.S.; OLIVEIRA, P.R.; SANTOS, S.F.O. et.al. Parasitoses intestinais em escolares do município de Gouvelândia, estado de Goiás. **Bioscience Journal**, v.16, n.1, p. 75-85, 2000.

D'AQUINO, G.A. **Captação de recursos Federais para apoio às Associações e/ou Cooperativas de catadores de materiais recicláveis.** 2011.102f. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina.

SIQUEIRA M.M.; MORAES M.S.; Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. **Artigo Article**, v.12, n.2 , p. 2118-2119, 2009.